

bulls bet cnpj

Entenda quem são os jogadores envolvidos, quem foi preso e a posição do governo federal sobre a Operação Penalidade Máxima

A Operação Penalidade Máxima, deflagrada pelo Ministério Público de Goiás, revelou um esquema de apostas esportivas envolvendo jogadores de diversos times e divisões do futebol brasileiro.

De acordo com a investigação, jogadores cooptados por grupos criminosos recebiam até R\$ 100 mil para provocar cartões amarelos e vermelhos ou realizar outras ações dentro de campo.

A operação do Ministério Público ganhou notoriedade nacional nas últimas semanas, quando a segunda fase foi deflagrada e três mandados de prisão, 16 de preventiva e 20 de busca e apreensão foram cumpridos em 16 municípios de 20 Estados brasileiros diferentes, incluindo São Paulo e Rio.

Quais são os jogadores envolvidos? De acordo com o Ministério Público de Goiás, cerca de 15 jogadores tiveram os nomes citados nas conversas divulgadas pela investigação até o momento.

Dentre eles, Eduardo Bauermann (Santos), Pedrinho (Athletico-PR), Bryan Garcia (Athletico-PR), Alef Manga (Coritiba), Kevin Lomaco (Red Bull Bragantino), Nino Paraíba (América-MG), Vitor Mendes (Flu) Tj T* BT

>

Nesta segunda-feira (15), a procuradoria do STJD (Superior T) Tj T* BT

letas citados na Operação Penalidade Máxima.

O pedido será analisado pelo presidente do TJD.

O que aconteceu com os jogadores?

Eduardo Bauermann - afastado das atividades do Santos

Pedrinho e Bryan Garcia - contrato rescindido com o Athletico-PR

Alef Manga - contrato suspenso pelo Coritiba

Kevin Lomaco - admitiu em depoimento que participou e recebeu pelo esquema, fechou acordo com o Ministério Público de

Goiás e está afastado do Red Bull Bragantino

Nino Paraíba - contrato rescindido com o América-MG

Vitor Mendes - teve o nome citado no período em que esteve no Juventude e está afastado das atividades do Fluminense.

COMO FUNCIONA O ESQUEMA

De acordo com a investigação, a quadrilha analisava